

# O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO—DIRECTOR—ACCACIO DE SANDE MARINHA—EDITOR E DIRECTOR POLITICO—JOAQUIM D'ARAÚJO LACERDA JUNIOR

## ASSIGNATURAS

|                                   |             |
|-----------------------------------|-------------|
| Um anno . . . . .                 | 1\$200 réis |
| Seis mezes . . . . .              | \$600 "     |
| Para o Brazil, por anno . . . . . | 2\$000 "    |
| Para a Africa, por anno . . . . . | 1\$200 "    |
| Numero avulso . . . . .           | 30 "        |

Annunciam se as obras das quaes se recebe 1 exemplar.

## PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Administração, composição e impressão na typographia do

**CENTRO REPUBLICANO**

RUA DA AGUA

— FIGUEIRÓ DOS VINHOS —

## PUBLICAÇÕES

|                                |         |
|--------------------------------|---------|
| Annuncios—cada linha . . . . . | 40 réis |
| Repetições . . . . .           | 20 "    |
| Imposto do sello . . . . .     | 10 "    |

Originæes sejam ou não publicados não se restituem  
Annuncios permanentes e communicados  
preço conveniencado.

## A ÚLTIMA AFFRONTA!

Todas, menos essa! . . .  
Passar-lhe pela cabeça que podia «dar-nos a mão» e orientar *pelos seus*, os *nossos actos*, é affronta que repelimos com o soberano despreso com que o fez o *rei dos bosques*, ao ver approximar-se o *burro*, esse miserero representante da mais infima especie animal, de quem não podia esperar outro *comprimeto* que não fosse uma parrelha de couces!

Todas, menos essa, repetimos!

Pode o Sr. Miguel Corrêa despejar sobre nós toda a pestilente bile do seu odio despresivel, as maiores infamias que o seu rancorismo invente!

Lance contra nós, se isso lhe aprás, a lama dos enxurros e o lôdo das sargetas; mãos cheias d'intrigas, grandes punhados d'insidias; rajadas d'infamias, torrentes de miserias!

Desça mais e mais, se mais baixo ainda é possivel descerse, e use em nosso desabono

de todos os sentimentos vis que a perversidade tem manifestado em almas depravadas.

Lance mão de todos os expedientes que a ferocidade humana pode aconselhar-vos, impetos repugnantes de selvagem rancorismo; pratique enfim, tudo o que a  *vaidade redicula*  d'um potentado irrisorio pode levar a effeito no  *baldado intento d'aniquilar*  os adversarios, sempre  *irreverentes*  das suas prosapias d'Offenbak!

Tudo preferimos á suprema affronta com que fecha o 1.º artigo da sua «União» de 10 do corrente mez!

Dar-nos a mão o Sr. Miguel Corrêa !! . . . Passou-lhe pela cabeça que podésse-mos orientar  *pelos seus* , os  *nossos actos*  e ter ainda a arrojada audacia de o aconselhar, é affronta que repelimos com a maior indignação e com o mais formal e completo despreso.

Todas, todas, menos essa, repetimos!! . . .

## ZUMBIDOS

### Administrador do Concelho

E' infelizmente, verdadeira a resolução attribuida ao Sr. Administrador do concelho, de não querer continuar a exercer as suas funcções, em que tão acertadamente fóra investido pelo digno Governador Civil do nosso districto.

Foi, na verdade, bem curta a sua estada na administração d'este concelho, onde era garantia segura da mais correcta e imparcial applicação da lei, a que aliás ha muito tempo já, não estavamos acostumados; e foi sem duvida nenhuma essa sua correção e imparcialidade, que não agradou aos nossos adversarios politicos, acostumados a disporem da administração d'este concelho, como de qualquer feitoria de roceiros, onde a pretexto de tudo se entremetiam, e em tudo pretendiam influir despoticamente.

Não sabemos tambem quaes e quantas  *justificações*  foram requeridas a S. Ex.ª; nós requeremos apenas uma, igual ou semelhante á que lhe foi requerida e se fez sobre as declarações de Lopes Bruno.

Nunca intervimos,  *nem pretendemos intervir*  nos actos officiaes de S. Ex.ª, acompanhando-o á laia de pedengo, nas diligencias officiaes de sua exclusiva competencia.

Da parte dos nossos amigos politicos— *gratissimo é dizel-o* —nenhum  *cortou as relações d'amizade*  com sua Ex.ª, antes mais as estreitaram perante a sua correção, nenhum  *tambem lhe dirigiu ameaças* , embora inofensivas, e, menos ainda, se desceu a qualquer  *porca baixeza*  que podesse desgostar o correctissimo magistrado.

Pelo contrario: Deve S. Ex.ª ter notado pela parte do nosso grupo, o maximo respeito pelas suas funcções officiaes, toda a consideração e estima pelas suas raras qualidades de caracter e salientes faculdades intellectuaes.

### Partido Republicano de Leiria

O nosso presadissimo collega «O Radical» deve ter, decerto, admirado aquella  *logica de tripeça*  que não admite nem comprehende o Partido Republicano, sem o velho e para  *alguns*  tão commodo apendice, do Directorio e, especialmente, das respectivas  *commissões politicas* .

Aqui é que a tal tarantula lhe mordeu! . . .

Primeiro era demissão do Governador Civil annunciada aos quatro ventos e imposta pelos republicanos (?! . . .) de Figueiró! Pois cami-é?! Não respeitar as commissões, podia lá ser?! . . . Não pegou, o diabo e somos nós agora, que temos de aguentar com as iras  *rubricomicas*  d'esses  *ultimos*  e futuros  *reductos*  da farçada que ha dez mezes, se vinha desenrolando no nosso pobre Figueiró.

Estrabucha menino, que ella está na gargalheira. . . Mallas feitas quanto antes e  *cardas e bombas*  que é. . . officio leve.

### «O Figaro» de Figueiró

Teve as honras d'essa referencia o nosso modesto semanario, que afinal nunca levou a  *ancia de leitores* , á caricata baixeza d'uma  *distribuição gratuita* , pelas ruas de Lisboa!

Tambem nunca precisou d'auxilio d'outrem, para zurzir qualquer farçante ou encher as suas columnas.

Mas enfim. . .  *ella*  é tão atrevida! . . .

### Syndicancia

Consta-nos que foi simplesmente assombroso, o estado em que o respectivo syndicante e respeitabilissimo cidadão—Arthur Nunes Nogueira, de Pedrogam Grande, encontrou a escripta da Comissão Municipal administrativa do nosso municipio.

Limitando-se a salientar as irregularidades que essa escripta revela, formulou S. Ex.ª um extenso relatório e d'elle extrahiu o questionario a que a Camara respondeu, confessando a maior parte das irregularidades e illegalidades apontadas, algumas das quaes obrigam á reposição de dinheiro, e pretendendo  *embrulhar*  as restantes, e que afinal ficam todas de pé e até, ao que parece, mais confirmadas ainda na ausencia d'argumentos ou indicação de factos que as destruam.

O maior argumento da defeza da Comissão, com o qual pensa talvez em destruir a cerrada accusação do syndicante, é a  *antiga inimidade*  d'este distincto funcionario

com o actual presidente da Comissão municipal syndicada!

Informam-nos porém que é absolutamente falsa a  *infeliz ideia d'essa antiga inimidade*  e que, ao contrario d'isso, em poder do proprio syndicante existem documentos comprovativos das  *melhores relações* , em periodo que vae pouco além do começo da syndicancia e que salientam a improcedencia d'esta tangente salvadora.

Torna-se pois indispensavel que o Ex.º Sr. Governador Civil dê sem demora justa o necessaria satisfação ao povo do Concelho de Figueiró dos Vinhos, excluindo das administrações publicas quem tão abusivamente ali foi introduzido e tão mau uso tem feito do respectivo mandato.

Logo que a natureza do assumpto o consinta, daremos aos nossos leitores inteiras e completas informações, publicando, se nos fór possivel, o relatório e questionario do syndicante e a resposta da camara syndicada.

### Figueira da Foz, 12

D'esta vez cá chegámos sem alterar o itinerario. . . se nos  *dessem licença* , iria-mos dar um pequeno passeio pelas margens do Liz e do Tejo.

A vontade é boa. . . mas temos medo d'incorrer. . . em qualquer censura!

Ainda os ha, não ha duvida e ás vezes encontram-se sem mesmo se procurarem e apesar da nossa já manifestada deliberação de com  *elles*  não querêr-mos  *absolutamente nada* !

### «O Figueiroense»

Com o presente numero completa hoje o seu 14.º anno de publicação o nosso modesto semanario.

### Troca de notas

Foram mandadas recolher as notas de 5\$000 reis actualmente em circulação, as quaes poderão ser trocadas, até 15 de setembro proximo inclusivè, por outras do mesmo valor, de nova chapa, ou de outros valores, na thesouraria da sede do Banco de Portugal em Lisboa e na Caixa Filial, no Porto e nas Agencias do Banco nas outras capitães dos districtos do continente e da do districto do Funchal.

Depois d'aquella data a troca só poderá effectuar-se na thesouraria da sede em Lisboa.

## Conspiradores massascarados e Conspiradores desmascarados

Com a implantação da Republica, a data gloriosa de 5 d'outubro, era de esperar que a nação portugueza entrasse n'um verdadeiro caminho de prosperidades, de que é digno este povo tão manso na paz, como bravo na guerra.

Iria pois este nobre povo auferir todas as regalias de que é digno, se alguns desenfreados talassas, não tivessem tentado por todas as formas ainda as mais baixas, inutilisar o novo regimen, e com elle toda a nação.

A grande cambada de mariolas, abusando da benevolencia que o governo lhe tem dispensado, emprega todos os meios ao seu alcance para derrubar a Republica, unica táboa de salvação a que o povo portuguez se pôde agarrar no mar immenso do destino em que ia sumir-se!

Mas descancem os monarchicos! Desilludam-se os abutres, que a joven Republica não teme as suas garras aduncas, e seguirá ávante diligenciando por todos os meios fazer a felicidade do seu povo!

Tem o seu programma assente em bases tão solidas, que é o mesmo que dizer, que todas as talassicas tentativas para derrobal-a, hão de ser infructíferas e contraproducentes.

Para implantar a Republica e derrobar a monarchia em Portugal, foi preciso muita coragem, tatica e trabalho, é certo; mas de nada valeriam estes elementos, se não fossem aliados a um outro que a todos suplanta e que não ha metralhadoras no mundo que o derrubem!

E quereis saber qual é esse elemento, de que a Republica se serviu e servirá sempre? E' a Verdade!

A monarchia, não se pôde apresentar nem defender de frente descoberta, porque é filha da mentira,

e como a mentira só prevalece emquanto não chega a verdade, eis o motivo porque vou dizer aos senhores talassas que não esperem mais pela velha trapassa que é tempo perdido, o qual poderão empregar n'outra coisa que lhe seja mais proveitosa.

Alguns talassas que parece terem adherido á Republica, abiscotando assim logares de confiança e bem rendosos, de que abuzam para descontentar o povo, chegando este a imaginar que os males lhe veem da Republica, direi: que é melhor adaptarem-se ao novo regimen tratando o povo democraticamente, ou então, rasgarem a mascara da hypocrisia e conspirarem á vista, para que não continue a haver conspiradores massascarados e conspiradores desmascarados!

Os desmascarados chegam á falta, apesar de não metterem medo a ninguém; mas mais perigosos são os massascarados, porque não os conhece o governo, e o povo, com a sua falta de experiencia, chega a crer que é o governo que o presegue, quando são os taes conspiradores massascarados.

S. P.

Dando publicidade á local precedente, satisfazemos aos desejos d'um assignante, nosso dedicado amigo, e velho e honrado republicano.

### Anniversario

Passa amanhã o seu anniversario natalicio o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Antonio de Castro Pereira e Solla, meretissimo Juiz de Direito d'esta comarca.

A nossa redacção envia a Sua Ex.<sup>a</sup> sinceros parabens.

### Vaccina contra a variola

Continúa todas as quintas feiras, ás 10 horas da manhã, na administração d'este concelho, a applicação gratuita, da vaccina contra a variola, ás creanças e adultos, que para esse fim alli se apresentarem.

como que indecisa sobre o caminho a tomar.

Sem pensar mesmo no que fazia, dirigi-me a ella e perguntei-lhe se estava incommodada e se necessitava do meu auxilio.

Ouvindo me fallar, voltou se de repente para mim, e tornou a fitar-me com o mesmo olhar vago que eu lhe havia notado dentro do templo.

—Não, não estou incommodada, nem preciso de nada; mas de qualquer forma agradeço a amabilidade. Porque suppoz que eu estivesse incommodada?

E dizendo estas palavras esboçou um sorriso encantador, deixando entrever uns dentes alvos de neve.

—Porque a vi vacillar quando sahii da igreja, e suppoz...

—Ah! estava ali?...

—Estav, pois não me viu?

A esta pergunta a desconhecida sorriu tristemente, e depois d'um momento de silencio disse estas palavras:

—Não o podia vêr, porque sou cega.

Eu não estou aqui fazendo um romance; estou contando, melhor ou peor, um caso succedido commigo. E já que estou contando, devo dizer toda a verdade, ainda que com perigo de acarretar sobre mim o ridiculo.

## Commendador José Malhõa

No seu lindo chalet n'esta Villa, já se encontra veraneando, acompanhado de sua extremosa familia, o laureado artista, o nosso Ex.<sup>mo</sup> amigo — Commendador — José Malhõa.

De visita a sua Ex.<sup>ma</sup> familia tem estado n'esta Villa, em casa do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Henrique Augusto da Rocha Ferreira, meretissimo Delegado da Republica n'esta comarca, o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Samuel Pessoa, dignissimo medico da Armada, acompanhado de sua Ex.<sup>ma</sup> esposa e gentil filha.

## Festa de Chão de Couce

Abrilhantada pela—velha—Philharmonica Figueiroense, d'esta Villa, realisa-se amanhã na freguezia de Chão de Couce, do concelho d'Arciação, com grande luzimento, a festividade do «Coração de Jesus» que costuma ser muito concorrida.

Vimos n'esta Villa o nosso amigo Accacio Virgilio de Sousa Manso, importante proprietario, dos Cabacos.

## Cazamento

Na igreja matriz d'esta Villa, realisou-se na quarta feira ultima o enlace matrimonial de Manuel Mendes da Silva e D. Palmira d'Almeida Lopes, sendo padrinhos da noiva, seus irmãos Amadeu Simões Lopes e D. Adelina d'Almeida Lopes, e do noivo Augusto Lopes Mercês e sua irmã D. Maria Lopes Mercês.

Desejamos-lhe muitas felicidades.

## Pedrogam Grande, 14

Foram hontem presos por alguns cabos de policia nas margens do rio

A declaração que acabava de ouvir impressionou-me de tal forma, que por alguns instantes não soube o que havia de dizer.

Finalmente, conseqni proferir estas palavras:

—N'esse caso, quer que lhe offereça o meu braço?

—Obrigada, eu ando perfeitamente só. Conheço muito bem Cadiz, porque ceguei apenas ha dois annos. Estava parada, pensando se devia ir para casa ou dar antes um passeio. E' ainda cedo, e parce-me que vou dar uma volta.

—Então, se me permite que a acompanhe?...

—Se a companhia d'uma mulher cega e desgraçada lhe pôde agradar, eu estou ás suas ordens. Mas quem é o senhor?

—Sou um portuguez; desembarquei hoje em Cadiz, e parto amanhã de manhã para Lisboa.

—Ah! o senhor é portuguez... O meu pobre marido fallava-me muito bem dos portuguezes. Tinha estado algum tempo no Porto, onde foi montar uma fabrica, porque era engenheiro. Foi a sua profissão que o matou: morreu esmagado por uma machina. Pobre Francisco!

E dizendo estas palavras, os seus bellos olhos sem luz inundaram-se-lhe de lagrimas.

—Eu vejo que lhe estou, sem que-

Zezero, dois individuos que anda vam deitando dynamite na agua do rio para matar peixes. Consta-nos que estes individuos são da Arrochela, comarca da Certã.

—Tambem deu hontem entrada na cadeia, Julio Ignacio que foi preso por embriaguez.

—Chegaram hontem a esta pitoresca villa os senhores Antonio José David, Firmino José David, José Antonio David, e José Moraes David e as senhoras D. Maria José David Martins, D. Alzira David, D. Alice David e a menina Albertina David.

—Sahiu hontem para Lisboa, onde vai fazer uso de banhos de S. Paulo, o nosso presado e bom amigo José Pires Coelho David, mui digno recebedor n'este concelho.

—Tem estado bastante doente, encontrando-se já nm pouco melhor, a Sr.<sup>a</sup> D. Joesphina Jacintho David, mana do Sr. Alberto Jacintho David.

Que em breve se restabeleça por completo é o que desejamos.

—Para abrilhantar a festa da vizinha freguezia da Graça, sahii hoje para ali a philharmonica Pedroguenre.

E. N.

## Como se conservam as estacas

E' uma questão muito importante para o viticultor a conservação das estacas com que todos os annos faz a erguida. Mettidas na terra duram, quando muito, dois ou tres annos, conforme a madeira de que são, sendo consequentemente enorme a despeza que ha a fazer com a erguida.

Varios processos são aconselhados para tornar mais duraveis as estacas, e entre elles preconisa-se muito este:

50 partes de resina; 40 partes de grêda em pó e lavada; 300 partes de areia branca; 4 partes de oleo de linhaça; 1 parte de oxido vermelho de cobre; 1 parte de acido sulfurico.

A resina, a grêda, a areia e o oleo de linhaça aquecem-se juntamente n'uma vasilha de ferro, e depois junta-se-lhe o oxido vermelho

rer, buscando recordações tristes. Será melhor fallarmos n'outra coisa.

—O senhor não me recordou coisa alguma: fui eu que a proposito de me declarar a sua nacionalidade me lembrei do meu pobre marido. De resto, estou lembrando-me d'elle a toda a hora.

A' proporção que se adiantava esta conversa, tinhamos ido caminhando machinalmente, e n'este momento achavamo nos na plaza de Mina.

A cega, que caminhava com firmeza, apoiando-se ao seu chapêu de sol, pediu-me que lhe indicasse um dos bancos que guarnecem a praça, e sentou-se.

Eu sentei-me a seu lado.

Houve um momento de silencio. Foi ella que o interrompeu, voltando-se para mim e dizendo-me:

—Os engenheiros em Portugal tambem morrem desgraçadamente, como succedeu a meu marido?

Esta pergunta extravagante fez-me sorrir, apesar do caso não ser para isso, e respondi:

—Talvez isso tenha succedido a algum; n'este momento, porém, não me recordo de nenhum d'esses casos.

—E' que não ha ninguém mais infeliz do que eu. No mesmo dia perder o marido e o filho é uma desgraça superior ás forças d'uma pobre mulher como eu.

(Conclue).

## FOLHETIM

### DOIS ABYSMOS

(De Francisco Costa)

(Continuação)

Era extremamente bella essa mulher, e a sua physionomia de expressão singular, que não esquecerei nunca, denotava uma dôr profunda suavizada por uma resignação de santa. Pallida, d'uma pallidez mate, tinha os cabellos negros e ondeados levantados para cima, n'um penteado alto onde prendia a mantilha, e a bocca pequena e de labios delgados contrahia-se lhe nos cantos n'uma expressão de amargura que confrangia. O que mais surprehendia, porém, na sua physionomia extraordinaria era o olhar negro e vago, indeinido e como que desvaivado. Caminhou para mim parecendo não me vêr, apesar de me fitar com esse olhar tão estranho.

Tive de me desviar para a deixar passar, direito á porta, para onde se dirigiu com ar vacillante, atravessando a nave já meia envolta em sombra.

Segui-a até á rua, onde a vi parar,

de cobre e o acido sulfurico. Agita-se bem a mistura e applica-se o composto assim obtido e bem quente sobre a madeira, com uma brocha de cabellos rijos.

Se o composto ficar muito espesso, dilue-se um pouco, juntando-lhe mais algum oleo de linhaça.

Este composto secca rapidamente e fórma em seguida um revestimento tão duro como a pedra.

Quem tem experimentado este preparado affiança que é muito vantajoso não só para as estacas, mas igualmente para os caixilhos e caixas de madeira, e enfim para todas as obras de madeira que teem de estar em contacto com a terra humida ou mesmo expostas ao tempo.

Duarte de Oliveira.

SEJAMOS SÓBRIOS

Non habet commercium cum virtute voluptes.

No anno dois mil e dois Já ninguém matará bois Nem porcos fará morrer, Nem veados nem gazellas, Nem carneiros nem vitellas Nem cabras... para comer!

Já ninguém irá á caça Nem á pesca da fataça, Como d'outro qualquer peixe, Desde a pescada ao salmão, Porque então todos q'rêrão Que a gélida morte os deixe.

Que a morte os deixe, ouvi bem, Porque á vida não convém Viver da pútrida morte, Mas d'aquella vida pura Que encerra a fructa madura Antes da apanha ou do córte.

E' esta a melhor comida Para viver longa vida Sem uma dôr de cabeça, E depois as hortaliças Que tu, ó lêrdo, esperdiças, Bem que isso te não pareça.

Eia pois, só ao pomar E á horta se vão buscar Os nossos bons alimentos, Porque a carne é coiza morta Que, ao par'cer que nos conforta, Nos lega mil sofrimentos.

Mas todo aquell que pudér Esquecer garfo e colhér Como fazem os frugivoros, Viverá mais alguns annos Que os sóbrios vegetarianos E mais cem do que os carnivoros!

11—VI—11.

Augusto Béra.

Carne de cão

A estatística da carne de cão, consumida em Saxe, é a seguinte: 1:260 cães, comidos em 1:900; em 1901, 2:502; em 1902, 2:869.

Em Portugal, o gato tem maior consumo do que o cão... porque substitue o coelho e a lebre, sem que os melhores paladares se apercebam da burla.

ANNUNCIOS

Escola Normal ou Lyceu COIMBRA

Casa particular de toda a respeitabilidade, recebe algumas meninas que venham frequentar as mesmas escolas, no proximo anno lectivo. — Rua da Mathematica, 38.

AMA

De primeiro leite, nova, asseada e sadia, offerece-se. N'esta redacção se diz.

Venda de cortiça

No dia 5 do proximo mez de setembro, pela 1 hora da tarde, na administração d'este concelho, ha-de ter logar a arrematação de 800 arrobos de cortiça, pouco mais ou menos, que se acha empilhada na Mat-ta Nacional da Foz d'Alge, d'este mesmo concelho.

A base da licitação é de 300 reis, cada 15 kilos.

EDITAL

O cidadão Joaquim Carlos da Silva Graça, administrador do concelho de Figueiró dos Vihos:

Faço saber que, sendo prohibido pelo Codigo Penal artigo 253.º § 2.º o uso e porte d'armas, permitidas sómente nas circumstancias declaradas na lei, ou nos regulamentos de administração publica ou com licença da auctoridade, ninguém poderá trazer ou usar as ditas armas n'este concelho sem previa licença d'esta Administração, e os contraventores serão processados e punidos na conformidade do citado Codigo Penal.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente e outros de igual theór, que serão affixados no logar do estylo. Figueiró dos Vinhos, 14 d'Agosto de 1911. E eu Carlos d'Araujo Lacerda Secretario da administração o subservei.

Joaquim Carlos da Silva Graça.

EDITAL

3.ª DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS FLUVIAES E MARITIMOS 3.ª SECÇÃO

Nos termos do artigo n.º 33 do regulamento aquicola de 20 d'abril de 1893 é expressamente prohibido na pesca o emprego de substancias explosivas.

As contravenções commettidas contra o disposto n'este artigo serão punidas com a multa de 5\$000 reis a 50\$000 reis, e no dobro, quando praticadas de noite.

Os contraventores serão remmetidos para juizo quando se recusarem ao pagamento da multa que lhe fór imposta.

Santarem, 9 d'agosto de 1911.

O Engenheiro Chefe de Secção

Antonio Belard da Fonseca.

LA HACIENDA

REVISA mensal illustrada sobre agricultura, criação de gado e industrias rurales. Editada em portuguez em Buffalo, N. Y., E. U. A.

LA HACIENDA COMPANY Dept. N. Buffalo, N. Y., E. U. A.



CAPITAL 1.200.000\$000 REIS

Esta antiga Companhia effectua seguros contra fogo, sobre:

Predios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobílias, Animaes, Cortiça, Arvoredo, Cearas, etc.

Preços modicos

Agente em Figueiró dos Vinhos

José Manuel Godinho.

OURIVESARIA E RELOJOARIA SITUADA NO LARGO DO ADRO No predio do Sr. J. d'Araujo Lacerda FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Manuel da Costa, gerente d'esta ourivesaria e relojoaria, tem um completo sortido d'objectos d'ouro e prata, taes como: Cordões, correntes, fios, brincos, argolas, alfinetes, aneis, botões, cruces, berloques d'ouro e prata, e uma grande varie-

dade de estojos com objectos d'ouro com pedras finas, e objectos de prata, proprios para brindes.

Tambem na mesma ourivesaria se encontra uma grande quantidade de relógios de algibeira, meza, parede e despertadores.

Todos estes objectos são vendidos com grandes descontos, por isso ninguém deve comprar qualquer d'estes objectos sem primeiro fazer uma visita a esta casa.

Na Villa de Pedrogam Grande

Grande deposito de adubos chimichos para todas as sementeiras

o maior deposito na região do Zezere

Vendas por atacado e a retalho. Aos revendedores, preço da fabrica.

Estes adubos são da mais antiga e acreditada fabrica—HENRY BACHOFFEN & C.ª—Lisboa, a quem os Senhores consumidores podem dirigir os seus pedidos, ou ao depositario—com vendas exclusivas nos Concelhos de Pedrogam Grande, Figueiró e Certã

MANUEL RODRIGUES Largo do Adro

Pedrogam Grande

UMA AGENCIA

DOS

ARMAZENS GRANDELLA

EM

Cada terra do paiz onde haja estações postaes

A partir do dia 1 de janeiro de 1911

Nestas agencias deverão ser entregues os pedidos, escriptos em bilhetes postaes ou cartas devidamente selladas com estampilhas de 25 e sobrescriptadas para GRANDELLA & C.ª—Rua do Ouro, 215—LISBOA.

Passadas 48 horas, nas mesmas agencias serão entregues os catalogos, as colleções de amostras ou a resposta a qualquer informação que tenham pedido. ISTO SEM DESPEZA ALGUMA.

Os pedidos de quaesquer artigos que hajam, pelo mesmo processo, entregue na agencia, serão tambem entregues na mesma agencia 48 horas depois do pedido feito e em troca do pagamento da respectiva factura.

Não é preciso mandar dinheiro adeantado, só se paga no acto da entrega

SE

Por acaso, o que rarisimas vezes acontece, os artigos ou fazendas recebidas não forem fornecidos perfeitamente em harmonia com o pedido ou não corresponderem ao que esperavam pela simples leitura do Catalogo, não serão obrigados a ficar com esses artigos, immediatamente

DEVERÃO

tornar a empacotar o que lhes não agrada exactamente como vinha acondicionado e sobrescriptado para Grandella & C.ª

Rua do Ouro, 215—LISBOA

leval-o novamente á agencia e ahi pagar os sellos que indicarem serem precisos pór no volume. Passadas 48 horas de assim haverem procedido, receberão a importancia dos artigos que devolveram bem como a importancia das despesas feitas para os devolverem, caso tenha havido erro no fornecimento.

Estas agencias são das que offerecem mais garantias de seriedade, porque não só estão debaixo da fiscalisação do Estado, como tambem teem a garantir a s transacções ali effectuadas, a probidade commercial dos Armazens Grandella importante casa commercial do paiz que, d'esta forma, põe á disposição todos os habitantes do paiz OS COLLOSSAES SORTIMENTOS DA SUA SEDE EM LISBOA, pelos mesmos preços que vende em Lisboa, ao balcão.

Estas AGENCIAS são as ESTAÇÕES POSTAES em cada terra do paiz

Aos Armazens Grandella.

## CENTRO COMMERCIAL



DE  
**MANUEL LOPES BRUNO**  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

o estabelecimento que mais  
bem sortido se encontra em tudo e por tudo.

## ESTACÃO DE VERÃO

O proprietario d'esta casa tem sempre em vista apresentar á sua Ex.<sup>ma</sup> Clientella, em qualquer das estações, tudo quanto appareça de mais novidade e sensação; e com essa norma tem conseguido que qualquer que seja o freguez mais exigente, encontre n'este estabelecimento

tudo quanto precisa, já por encontrar sempre artigos de novidade em qualquer genero, e já porque os preços são sempre sem competencia.

A—ESTACÃO DE VERÃO—é tudo quanto ha de mais bello e novidade em todos os tecidos, que esta casa apresenta, podendo dizer-se abertamente:—Sortido sem competencia em diversos tecidos de algodão, lã e seda, a preços baratissimos.—

O sortido é monstro, tornando-se impossivel aqui citar todos os nomes de tecidos, por isso ninguem compre as suas *toilettes* da estação sem confrontar o vasto tecido que apresenta o **Centro Commercial**.

Artigos de recommendação e que são de primeira necessidade, a preços de saldo, attendendo á grande quantidade que se compru:

Lenços brancos e de côres, bainha aberta, a 50 reis.  
Meias pretas e côres, sem costura, com riscas, a 80 e 100 reis.  
Piugas, côres, fio d'Escocia (saldo), a 80 reis.  
Guardanapos, linho, para chá, brancos e barra de côr, a 40 e 50 reis.  
Republicanas, tecido d'algodão enfiado, muito bonito para saias e vestidos, preço que era de 300 reis o metro, a 150 reis.  
Riscados claros para camizas, largura 0<sup>m</sup>.7, metro a 90 e 105 reis.  
Chitas em diversos desenhos e côres (saldo), metro a 75 e 90 reis.  
Riscados diversos, tecido zephir, metro a 80, 90 e 100 reis.  
Lenços de lã (cachenez), com 1<sup>m</sup>, a 450 e 500 reis.  
Lenços, crepe, grandes (saldo), a 120, 140 e 160 reis.  
1.000 peças de bordados (cada com 4<sup>m</sup>), a 60, 75 e 80 reis.  
1.000 peças de requife para roupa branca e côr (cada com 10<sup>m</sup>), a 60.  
500 cobertores d'algodão grandes (grande saldo), a 600 reis.  
Colechas brancas, grandes, a 800 reis.

E muitos artigos que ha sempre para saldar, já pelas grandes compras, ou por se precisar de se deitar fóra, embora com prejuizo.

Sortido completo em confecções para vestidos, taes como:—seda liberty, setins, glacets, pouges pretos e côres, linets, setinetas, fru-fus e todos os mais forros usuaes. Rendas e entremeios, sortido sem competencia. Enfeites brancos, crus, cremes e côres, em todos os generos. Galões e passemaneries ignaes côres. Emfim tudo mais que é preciso e que é muitas vezes incalculavel que o possa haver; mas que só encontram procurando-o no **Centro Commercial**.

Guardas-sol, sombrinhas, luvas, gravatas, collarinhos, abotoaduras e chapéus de palha, para criança.

—Especialidade em artigos de mercearia—

Bolacha ingleza, paças d'uva, paças de figo, tamara, marmelada, queijo Flamengo e da Serra, assucar, chá, caié, manteiga, massas e massinhas nacionaes e estrangeiras, etc. etc.

100 variedades de conservas de—Brandão Gomes & C.<sup>a</sup>—

Carboreto, enxofre e sulphato de cobre.  
Gazometros de novo systema. —Preços sem competencia—

Sortido completo em miudezas—quinquelherias e bijouterias de toda a especie para fornecer tendeiros e feirantes, por iguaes preços de Coimbra.

**SALDO**—E' tão grande a pechincha da compra como da venda

100 faqueiros—12 facas e 12 garfos—1\$100, 1\$200, 1\$600 e 1\$800 reis—artigo de confiança—.

N'este estabelecimento vende-se um moinho de café, já usado, mas bom.

**Manuel Lopes Bruno.**

## ATTENÇÃO!!

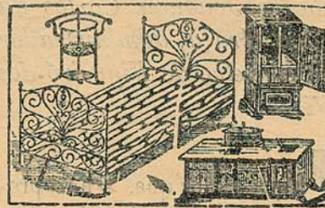
LOJA  
DOS

QUATRO GLOBOS



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O proprietario **Benjamim A. Mendes**, participa a toda a sua clientela que devido ao grande sortido que fez para as occasiões da feira, resolveu fazer grandes abatimentos nos artigos abaixo mencionados e bem assim n'outros que aqui não annuncia.



**Camas de ferro a 2\$000,**

ditas do mesmo metal (em diferentes feitios), ditas de madeira (á franceza).—Mezas de cabeceira (com pedra e sem ella).—Colchoaria completa.—Lavatorios (com todos os seus pertences).—Cabides de madeira.

—Fogões e cofres de ferro em todos os tamanhos).—Simentos e gessos (nacionaes e estrangeiros), para estuques.—Grande sortido em arnures (pretos e de côres).—Lenços de seda e de lã.—Ferro em barra e arco para vazilhame.—Completo sortido em drogas, tintas, oleos e vernizes.—Malas para roupa e para viagem.

Tudo por preços sem competidor, garantindo-se a boa qualidade de todos os artigos, peso e medida.

**Benjamim A. Mendes.**

NOTA.—Qualquer artigo que tenha acabado, manda-se vir em acto continuo.

CARLOS LIBORIO

COM

ESTABELECIMENTO

DE

Mercearia, quinquelherias, ferragens, drogaria, vidraça, petroleo, charruécós para lavou-  
ra, enxofre, sulfato de cobre, cimento e muitos outros artigos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Encarrega-se do transporte de encomendas de Pombal, sendo-lhes enviadas as respectivas senhas do caminho de ferro, mediante pequena remuneração.

Alvaiade VEADO

A melhor marca que existe

A' venda nas principaes Drogarias de Lisboa e Provincias.

Fabrica e escriptorio—Boqueirão dos Ferreiros, 16 e 17.

(à Boa Vista)

LISBOA

Manilhas de Miranda do Corvo, para encanamentos d'agua. Depositario n'esta villa

**Carlos Liborio**

Figueiró dos Vinhos.

Manteiga sem rival

de

**Macieira de Camara**

E' depositaria a S.<sup>a</sup> Maria da Conceição Almeida Henriques

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Latas de 1 kilo..... 840

Ditas de meio..... 420

Ditas de um quarto..... 210

Fica fornecendo pelo mesmo preço da fabrica.

**HOTEL VIZIENSE**

PROPRIETARIO

ANTONIO DO CARMO CAIADO

Rua dos Douradores, 7—1.

LISBOA

Este hotel, um dos melhor situados, já bem conhecido do publico, recommenda-se sobremaneira, pelos modicos preços, que são 800 reis por dia, bom tratamento e esmerado asseio com que trata os seus hospedes.

Tambem recebe hospedes só para pernoitar, por 200 reis.

Pede pois ás pessoas que desejem honral-o procurando o seu hotel, a fineza de avisal-o da sua chegada a Lisboa.

No estabelecimento do sr. Francisco Rodrigues Ferreira, d'esta villa, prestam-se quaesquer informações.